

## TRIBUNA DA CIDADE

ROSE MARY MIRANDA

### Capital dos nordestinos

Brasília, além de ser a capital de todos os brasileiros, é, em especial, a capital dos nordestinos. Vindos dos mais variados estados do Nordeste eles foram a força de trabalho predominante na construção de Brasília.

A cidade soube retribuir esta contribuição valiosa dos nordestinos, tanto na cultura, quanto nos costumes, enfim, na história e no modo de vida da nova capital. Não é sem propósito que foi construído, em plena Praça dos Três Poderes, um monumento, a escultura "Os Dois Candangos". Este monumento, feito desde os primórdios de Brasília, é uma manifestação explícita e inequívoca de amor aos nordestinos, verdadeiras "aves de aração", que só deixam o seu velho torrão "no último pau-de-arara". E assim, lá se vão eles construir o sul-maravilha. São eles os "baianos-paulistas", os "paraibas-cariocas" e "candangos-brasilienses", mas sempre nordestinos, fiéis às origens.

Brasília foi e será uma eterna declaração de amor e gratidão aos seus "nordestinos", hoje enraizados neste Planalto Central. Por isso, nos causou surpresa e indignação, como pioneira e também nordestina, as declarações do governador do Ceará, Ciro Gomes, acusando o Governo do Distrito Federal de deportar migrantes nordestinos para as suas cidades de origem.

Além de serem levianas as acusações contra o governador Roriz, devemos reconhecer os es-

forços do Governo do Distrito Federal, que dentro das suas limitações orçamentárias, vem procurando dar dignidade àqueles que aqui chegaram. Entretanto, o Distrito Federal não é uma cidade industrializada e os



"Brasília foi e continuará sendo uma eterna declaração de amor e gratidão aos seus nordestinos"

empregos são escassos. Mesmo assim, a administração Roriz faz o possível para ampliar o nível de empregos, as vagas nas escolas, as condições de tratamento de saúde, e, principalmente, com o programa de assentamento das pessoas de baixa renda, dar um lar, um teto próprio, por meio de um lote semi-urbanizado, àqueles mais carentes.

O jovem governador do Ceará, provavelmente na afoiteza de sua juventude, ousou fazer aquelas declarações acusando o GDF de devolver os migrantes aos seus estados de origem. Ora, governador Ciro Gomes, se o Estado do Ceará oferecesse as condições de trabalho, moradia e de bem-estar social, com toda certeza os cearenses não arredariam o pé da sua terra. Mesmo levando em conta o trabalho do governo cearense em prol das crianças, diminuindo o índice de mortalidade infantil no estado, o tratamento dado à questão do migrante foi essencialmente político. Sabemos que o Partido Progressista (PP) vem crescendo muito no Ceará e conquistando expressivas lideranças naquele estado.

Portanto, a questão do migrante é um problema sério, que envolve, tanto os estados de origem quanto os de destino de milhares de brasileiros que hoje perambulam de um ponto a outro do território nacional. A posição do governador Joaquim Roriz tem sido muito clara a respeito do tratamento ao migrante. Ele, dentro do pensamento político, democrático e humano que tem caracterizado sua linha de governo, tem encarado o problema sempre voltado para o lado humanitário, vendo o indivíduo como cidadão, que chega ao DF disposto a reconstruir o seu futuro e de sua família, ou livre, também para deixar a cidade se assim o desejar.

■ Rose Mary Miranda é vice-presidente da Câmara Legislativa